Revista Espaço Acadêmico - Ano I - Nº 10 - Março/2002 - Mensal - ISSN 1519.6186

O Fórum Social Mundial e a França

CELUY ROBERTA HUNDZINSKI*

Durante uma quinzena de dias o Brasil ganhou um novo enfoque da mídia francesa, onde as atenções não estavam voltadas somente para o carnaval, o futebol e a violência, mas para o Fórum Social Mundial de Porto Alegre, realizado de 31 de janeiro a 5 de fevereiro de 2002, que contou com 700 ateliês de reflexão tendo como tema geral "Um outro mundo é possível".

Não somente no decorrer do evento, mas nos três dias que o antecederam, foi marcante a presença de franceses como Jean-Pierre Chevenement, Noël Manerè, Bertrand Delanoë, Lionel Jospin, etc., que pela proximidade das eleições, sabendo que haveria uma boa divulgação, não pouparam esforços para demonstrarem a confiabilidade de suas linhas políticas.

Foram destaques, além dos problemas políticos, o sucesso desse Fórum criado em 2001 por iniciativa do Cives (Associação Brasileira de Empresários pela Cidadania) e do movimento Attac (Associação por uma Taxação das Transações financeiras para Apoio aos Cidadãos), bem como a sua louvável ideia de sua criação; o aumento considerável de participantes, principalmente dos americanos que de 40, no último ano, passou de 400 neste; e também a economia dos países em desenvolvimento, visto que a crise da Argentina tem sido tema diário na imprensa francesa.

Foi traçada uma sutil comparação entre o Fórum realizado na capital gaúcha e o Fórum Econômico Mundial realizado em Nova York que tiveram como enfoque comum a guerra, o Afeganistão e o terrorismo.

Interessante citar que os franceses não economizaram comentários sugerindo uma maior repercussão na América Latina.

Não é discutido a valorização dos assuntos tratados em um ou em outro, mas devido à importância que se dá na mídia, comprovamos, mais uma vez, a simpatia francesa (interesse ou não) pelo nosso verde-amarelo.

.

---

* **CELUY ROBERTA HUNDZINSKI** é doutoranda em Filosofia (Universidade Paris X – Nanterre).